

INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE POR FIBROSE CÍSTICA NA FAIXA ETÁRIA PEDIÁTRICA NAS REGIÕES DO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2019 A 2021

CAMILLY EÇA DE BRITO; SAMMY SILVA LOPES ARAUJO; SAULO FERREIRA DE ASSIS;
LARISSA PEREIRA MARQUES; JAMILE VIEIRA DE CARVALHO

INTRODUÇÃO: Também conhecida como doença do beijo salgado, a fibrose cística é uma doença genética autossômica recessiva que acomete o sistema digestivo e respiratório. Doença atinge cerca de 70mil pessoas em todo o mundo, e no Brasil, o Ministério da Saúde estima que uma a cada 25 pessoas, possuem o gene da doença. Tem sua causa uma disfunção no gene CFTR, com caráter multissistêmico e impacto significativo na qualidade de vida dos portadores, que faz com que o corpo produza muco de 30 a 60 vezes mais espesso que o normal, este promove acúmulo de bactérias e germes nas vias respiratórias, podendo causar inchaço, inflamações e infecções trazendo grandes danos aos pulmões. Acredita-se que a incidência no Brasil seja amplamente variável. **OBJETIVOS:** O estudo tem como objetivo descrever as taxas de mortalidade por fibrose cística em crianças nos anos de 2019, 2020 e 2021, em diferentes regiões do Brasil. **METODOLOGIA:** O presente artigo traz um estudo ecológico, transversal, descritivo, efetuado a partir de dados secundários disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), hospedado no DATASUS. O estudo analisa a incidência de mortalidade por fibrose cística, abrangendo toda a faixa etária pediátrica, sem distinção de sexo. **RESULTADOS:** Observou-se que o número total de óbitos na faixa etária pediátrica por fibrose cística no ano de 2019 foi de 67, sendo na região Sudeste o maior índice de morte, com predomínio na faixa etária de 10 a 14 anos. Enquanto que no ano de 2020 notou-se uma diminuição no número de mortes no país para 58, sendo a região Nordeste a região com maior registro de óbitos, sendo 5 na faixa dos 5 a 9 anos, atingindo 20 óbitos. Já no ano de 2021 houve um pequeno aumento em relação ao ano anterior, com um máximo de 63 mortes, com maior índice na região Sudeste com 28 falecidos, com predominância na faixa dos 15 a 19 anos. **CONCLUSÃO:** Nota-se que, apesar de sua alta letalidade, a incidência de mortalidade por fibrose cística antes, durante e após a pandemia não foi afetada.

Palavras-chave: Fibrose cística, Pediatria, Mortalidade, Epidemiologia, Notificação.